

valores variaram entre 60% e 73%, sendo o menor no ano de 2012 e o maior nos anos de 2018 e 2022. **Discussão:** O estudo demonstrou uma tendência de diminuição nas taxas de soropositividade para hepatites virais ao longo de 10 anos. Isso poderia ser explicado pela alta taxa de doadores fidelizados no banco de sangue estudado, mostrando a importância do investimento nessas fidelizações. Ademais, a implementação de medidas públicas como vacinação para hepatite B e tratamento curativo para hepatite C podem estar relacionadas a menor frequência de resultados positivos registrada. **Conclusão:** A positividade para sorologia viral para hepatites B e C diminuiu entre os doadores de sangue nos últimos 5 anos estudados. A maior causa de descarte de doações de sangue foi anti-Hbc total, mais comumente encontrada nas mulheres doadoras. O estudo também apontou uma alta taxa de fidelização de doadores ao longo do período analisado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1521>

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS TESTES RÁPIDOS (IMUNOCROMATOGRÁFICOS) EMPREGADOS NO DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DO HCV

MA Oliveira, LRDS Braga, AA Paula, GR Conceição, CR Ferreira, YR Ribeiro, JRN Castro, VF Mendonça, MC Adati, HCBG Borges

Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde - Fundação Oswaldo Cruz (INCQS/Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 50 milhões de pessoas vivem com Hepatite C no mundo. O maior número de casos crônicos da doença está localizado na região do Mediterrâneo Oriental, com 12 milhões. As regiões do Sudeste Asiático, Europeia e do Pacífico Ocidental somam 25 milhões de pessoas cronicamente infectadas. Um total de 8 milhões de pessoas na África e 5 milhões nas Américas encontram-se na mesma situação. Os testes de rotina para o diagnóstico sorológico do HCV requerem a coleta de amostras de sangue por punção venosa, com processamento e análise em laboratório. Testes que utilizam amostras facilmente obtidas e requerem pouco ou nenhum processamento de amostras, como os testes rápidos, aumentam a aceitação e permitem a descentralização do atendimento, simplificam os algoritmos de testagem e consequentemente melhoram o diagnóstico, facilitando a vinculação ao atendimento e o tratamento precoce. **Objetivo:** Avaliar o desempenho dos testes rápidos (imunocromatográficos) para o diagnóstico sorológico do HCV, recebidos no INCQS no período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023. **Material e métodos:** No período avaliado foram encaminhados para análise prévia (pré-mercado) e de controle (pós-mercado) no INCQS testes rápidos para o diagnóstico sorológico do HCV. O desempenho dos testes foi avaliado frente a amostras de soro, sangue e plasma, quando aplicável, verdadeiro positivas e negativas para o vírus da Hepatite C. A análise foi realizada seguindo estritamente o manual de instruções dos produtos e os critérios de

sensibilidade e especificidade clínica ou diagnóstica adotados. Os lotes que apresentaram valores de sensibilidade $\geq 100\%$ e especificidade $> 99,0\%$ foram considerados satisfatórios e os de valores inferiores, insatisfatórios. **Resultados:** No período avaliado foram recebidos 135 lotes de testes rápidos para o diagnóstico sorológico do HCV. Do total de lotes analisados 132/135 (97,8%) apresentaram valores de sensibilidade e especificidade superiores ou iguais aos preconizados e, portanto, foram considerados satisfatórios. Os lotes insatisfatórios representaram apenas 3/135 (2,2%) do total. Quanto a distribuição por tipo de análise, 20 lotes (14,8%) corresponderam a análise prévia e 115 (85,2%) a análise controle. **Discussão:** Os resultados apresentados demonstram a qualidade dos testes rápidos para o diagnóstico do HCV utilizados no país. Do total de lotes insatisfatórios, 2 (66,7%) pertenciam a modalidade de análise prévia e 1 (33,3%) a controle, ambos não foram distribuídos ou comercializados no país.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1522>

CARACTERIZAÇÃO DOS DOADORES DE SANGUE COM TRIAGEM SOROLÓGICA REAGENTE PARA O VÍRUS DA HEPATITE C NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO AMAPÁ: ESTUDO TRANSVERSAL E RETROSPECTIVO

RF Frazão^{a,b}, IGL Lopes^a, JC Lima^a, RS Deniur^a, AN Costa^a, MLA Souza^a, JCS Batista^a, HTO Bittencourt^a, ES Lage^a, AA Fecury^b

^a Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP), Macapá, AP, Brasil

^b Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá, AP, Brasil

Introdução: A Hepatite C é uma infecção viral que afeta o fígado, podendo apresentar-se tanto de forma aguda quanto crônica. A principal forma de transmissão do Vírus da hepatite C (HCV) é através do contato com sangue contaminado, tornando a triagem de doadores de sangue essencial para garantir a segurança transfusional. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da população de doadores de sangue inaptos por sorologia reagente para o HCV atendida no Instituto de Hematologia e Hemoterapia do Amapá (HEMOAP) no período de 2019 a 2023. **Material e métodos:** Estudo transversal, analítico e retrospectivo, realizado com base no banco de dados dos doadores de sangue do HEMOAP. O teste Exato de Fisher e o coeficiente de correlação de Pearson foram utilizados para analisar a relação entre as variáveis. As informações foram extraídas e organizadas em tabelas utilizando o software Microsoft Office Excel, versão 2019, e avaliadas com o programa estatístico JAMOVI, versão 2.4.11. **Resultados e discussões:** Das 70.606 doações realizadas no período, 1.972 (2,79%) apresentaram resultados reagentes para algum marcador de triagem sorológica, sendo 75 (0,11%) reagentes para o HCV. Houve predomínio em doadores do sexo masculino, com 39 (52,0%) casos, em quanto que no sexo feminino foram 36 (48,0%) casos. A média de idade dos doadores foi de aproximadamente 37,6 anos. Entre os doadores reagentes para o

HCV, 66 (88,0%) se identificaram como pardos, 46 (61,33%) eram solteiros, 31 (41,33%) tinham ensino superior completo, e a maioria, 61 (81,33%), residia na cidade de Macapá. **Conclusão:** As informações obtidas são fundamentais para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde mais eficazes, focadas na prevenção da transmissão do HCV entre doadores de sangue. Além disso, é fundamental intensificar a conscientização sobre os fatores de risco associados à Hepatite C para identificar e excluir potenciais doadores infectados, garantindo assim a segurança do sangue coletado.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1523>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO EM DOADORES DE SANGUE SOROPOSITIVOS PARA DOENÇA DE CHAGAS

CSR Araujo ^{a,b}, JS Palaoro ^b, BA Machado ^b, JF Dorr ^a, JA Lago ^a, AA Fabris ^a, GMD Castel ^a, L Campos ^a, A Pasqualotti ^a

^a Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

^b Hospital São Vicente de Paulo - Serviço de Hemoterapia, Passo Fundo, RS, Brasil

Objetivos: Analisar o perfil epidemiológico e os resultados dos testes de triagem e confirmatórios para doença de Chagas em doadores de sangue. **Material e métodos:** Estudo retrospectivo de 2012 à 2022 das doações com resultado reagente ou indeterminado para doença de Chagas no Serviço de Hemoterapia do Hospital São Vicente de Paulo, Passo Fundo/RS. A triagem foi realizada na metodologia de ELISA e Quimioluminescência e todos os doadores com sorologia positiva foram convocados para coleta. As amostras que permaneceram positivas foram encaminhadas para realização de testes confirmatórios por Imunofluorescência Indireta (IFI) IgG/IgM em laboratório externo. **Resultados:** Das 148.378 doações, 206 (0,14%) apresentaram resultado reagente ou indeterminado para doença de Chagas. Destes 112 (54,4%) do sexo masculino; 134 (65,0%) com 30 anos ou mais; 87 (42,2%) com ensino médio, 76 (36,9%) fundamental e 43 (20,9%) superior; 103 (50,0%) solteiros/viúvos, 92 (44,7%) casados e 11 (5,3%) divorciados/separados. Na primeira amostra 106 doadores (51,5%) apresentaram resultado reagente e 100 (48,5%) indeterminado. Dos 206 doadores com resultado reagente na primeira amostra, 150 (72,8%) retornaram para coleta de segunda amostra, onde 93 (62,0%) confirmaram resultado reagente/indeterminado e foram encaminhados para exame confirmatório sendo identificado por IFI dois reagentes (2,2%) para IgM, um indeterminado (1,1%) para IgM e 18 (19,3%) reagentes para IgG e 72 (77,4%). Ocorreu associação significativa entre faixa etária e falso positivo para soropositividade da doença de Chagas ($\chi^2 = 5,046$ p = 0,025). Indivíduos com menos de 30 anos apresentaram maior risco de falso positivo (OR = 2,556; IC95% = [1,109; 5,887]). **Discussão:** A doença de Chagas é apontada pela Organização Mundial da Saúde como uma das doenças tropicais mais negligenciadas no mundo (Ministério da Saúde, 2021) e o estado do Rio Grande do Sul é considerado endêmico para a doença (BEDIN et al., 2021). Costa et al.

(2020), mostrou prevalência de 0,33% em áreas endêmicas no norte do Brasil, enquanto Bianchi et al. (2022), encontrou prevalência de 0,27% para doença de Chagas no sul do Brasil, ambas superiores à encontrada neste estudo (0,14%) que está acima do citado no Hemoprod (2020), para a região Sul (0,06%). Lopes et al. (2015) e Cogo et al. (2014), encontraram correlação positiva entre aumento da idade e soropositividade para Chagas, similar ao encontrado neste estudo. A alta incidência de falso positivos (77,3%) em comparação com teste confirmatório, é atribuída à sensibilidade dos testes, fato também citado por Costa et al. (2020). Observou-se maior prevalência em homens e menos escolarizados, indicando necessidade de campanhas educativas. **Conclusão:** A taxa de positividade para chagas encontrado em nosso estudo é semelhante à região. Cabe ressaltar a quantidade de falsos positivos que está relacionado à maior sensibilidade dos testes realizados nos serviços de hemoterapia, com o objetivo de garantir a segurança transfusional. O retorno dos indivíduos para exames confirmatórios é de grande importância para definir tratamento ou, em casos negativos, voltar a ser doador de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1524>

PERFIL SOROLÓGICO DOS DOADORES DE SANGUE DO HEMONÚCLEO DE BARRETOS NO ANO DE 2023

FS Gomes, MDS Maia, LCF Oliveira, AD Petta, VA Pádua

Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, SP, Brasil

Introdução: A testagem sorológica de doadores de sangue é de extrema importância para a segurança do ato transfusional, reduzindo os riscos de transmissão de doenças infecciosas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar o perfil sorológico dos doadores do Hemonúcleo de Barretos no período de um ano. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo. Foram analisados os dados sorológicos de janeiro a dezembro de 2023, de doadores de sangue voluntários com alterações em um ou mais parâmetros tais como Chagas, HbsAg, Anti-Hbc, Anti-HCV, Anti-HTLV I/II, Anti-HIV Ag/Ab e VDRL. Foram excluídas amostras que não geraram doações (recoletas para confirmatório de resultados). **Resultados:** Em 2023 foram realizadas o total de 12.800 doações, sendo 12.617 doações com sorologia negativa (98,57%), 175 doações positivas (1,37%) e 8 doações com resultados indeterminados (0,06%). Dentre as doações com sorologias positivas observamos os seguintes resultados por parâmetros: 6 Chagas (3,43%); 15 HbsAg (8,57%); 57 Anti-Hbc (32,57%); 18 Anti-HCV (10,29%); 16 Anti-HTLV I/II (9,14%); 6 Anti-HIV Ag/Ab (3,43%) e 57 VDRL (32,57%). Ao analisar os resultados sorológicos indeterminados, encontramos 3 Chagas (37,50%); 1 HbsAg (12,50%); 1 Anti-Hbc (12,50%); 2 Anti-HCV (25,00%) e 1 Anti-HTLV I/II (12,50%). **Discussão:** Diante dos resultados, apenas 1,42% (183) dos doadores de sangue apresentaram sorologias alteradas (resultados positivos ou indeterminados), com uma maior incidência de Anti-Hbc e VDRL (62,84%). **Conclusão:** O estudo permitiu determinar o